



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Língua Portuguesa

CRÔNICA

OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO

Érico Veríssimo

Estive pensando muito na fúria com que os homens se atiram à caça do dinheiro. É essa a causa principal dos dramas, das injustiças, da incompreensão da nossa época. Eles esquecem o que têm de mais humano e sacrificam o que a vida lhes oferece de melhor: as relações de criatura para criatura. De que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles?

Quero que abras os olhos, Eugênio, que acordes enquanto é tempo. Peço-te que pegues a minha Bíblia que está na estante de livros, perto do rádio, leias apenas o Sermão da Montanha. Não te será difícil achar, pois a página está marcada com uma tira de papel. Os homens deviam ler e meditar esse trecho, principalmente no ponto em que Jesus nos fala dos lírios do campo, que não trabalham nem fiam, e no entanto nem Salomão em toda a sua glória jamais se vestiu como um deles.

Está claro que não devemos tomar as parábolas de Cristo ao pé da letra e ficar deitados à espera de que tudo nos caia do céu. É indispensável trabalhar, pois um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza. Precisamos, entretanto, dar um sentido humano às nossas construções. E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.

Não penses que estou fazendo o elogio do puro espírito contemplativo e da renúncia, ou de que o povo deva viver narcotizado pela esperança da felicidade na "outra vida". Há na terra um grande trabalho a realizar. É tarefa para seres fortes, para corações corajosos. Não podemos cruzar os braços enquanto os aproveitadores sem escrúpulos engendram os monopólios ambiciosos, as guerras e as intrigas cruéis. Temos que fazer-lhes frente. É indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do ódio e da violência e sim com as armas do amor e da persuasão. Considere a vida de Jesus. Ele foi antes de tudo um homem de ação e não um puro contemplativo.

Quando falo em conquista, quero dizer a conquista de uma situação decente para todas as criaturas humanas, a conquista da paz digna, através do espírito de cooperação.

E quando falo em aceitar a vida não me refiro à aceitação resignada e passiva de todas as desigualdades, malvadezas, absurdos e misérias do mundo. Refiro-me, sim a aceitação da luta necessária, do sofrimento que essa luta nos trará, das horas amargas a que ela forçosamente nos há de levar.

Entendendo a crônica:

- 01 – Na sua opinião qual é o principal motivo de tantas injustiças entre os homens?
- 02 – O que Érico Veríssimo quis afirmar com a frase: “É indispensável trabalhar, pois um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza?”
- 03 – Humanizar o mundo e os homens é um trabalho para quem?
- 04 – Explique o pensamento da personagem em relação ao mundo e a sua conquista.
- 05 – A expressão “disposição para a luta” é usada no texto com que palavra?
- 06 – Você concorda com a idéia de que o homem deve aceitar todos os sofrimentos aqui na Terra, por que a felicidade o espera no “céu”?
- 07 – O que deveria ser mais importante para o homem: ter mais ou ser mais? Por quê?
- 08 – Qual seria a maior fonte de felicidade pessoal?

Abraços!



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATIVIDADES 8º ANO

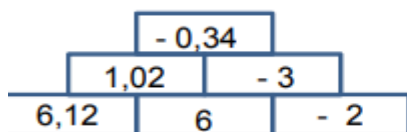
1. Uma casa tem 3,92 m de altura. Ao projetar o segundo andar desta casa, o engenheiro foi informado de que a altura máxima do prédio não poderá ultrapassar 7,90 m.



Qual pode ser a altura máxima do 2.º andar desta casa, para que o limite informado seja respeitado?

- (A) 2,98 m
(B) 3,88 m
(C) 3,98 m
(D) 11,82 m

2. Encontre o padrão entre os números nesta pirâmide de tijolinhos.



DIC@

Observe os números:

- da esquerda para a direita;
- de baixo para cima;
- de dois em dois...

Agora que você descobriu o padrão, use-o para preencher esta outra pirâmide de tijolinhos.

